



## Capela do Calvário

Também denominada de Santa Maria Madalena, ou "Igreja das Pedras", é uma curiosa igreja de planta circular coberta por cúpula e lanternim. Está cravejada de pequenas pedras de granito que simbolizam o sofrimento de Jesus Cristo no monte calvário, sendo esta peculiar característica que a converte no ex-libris da vila de Ferreira do Alentejo.



## Ferro Forjado

Ferreira foi sempre terra de ferreiros tal como atesta a lenda que deu origem à própria vila. A arte ainda perdura na oficina de ferro forjado, localizada junto à Capela do Calvário. Aqui o ferro assume diferentes formas: florais, geométricas, caracóis, peixes, que adornam as principais fachadas de habitações como janelas, portas e portões ou dos quartos com camas em ferro com caracóis.

## Coma por cá !

As refeições e os petiscos são muito apetecíveis em Ferreira do Alentejo. Pode almoçar ou jantar em restaurante ou petiscar numa taberna ou num dos vários cafés, de estilo tradicional alentejano, que existem no concelho.



## Praça Comendador Infante Passanha

Outrora designado de Rossio, é o coração da zona histórica, onde se implanta a Igreja Matriz, os edifícios da Câmara Municipal, da Freguesia, da Sociedade Filarmónica e das Finanças. Ao centro, uma placa em calçada portuguesa inclui o monumento de homenagem ao Comendador Infante Passanha e uma escultura do artista ferreirense Francisco Rato.



## Museu Municipal

Inaugurado em 2004, apresenta a evolução das comunidades humanas que ocuparam este território desde o quarto milénio aC até ao século XIX. Integra, além da casa mãe, o Núcleo de Arte Sacra na Igreja da Misericórdia, a Estação Arqueológica Villa Romana do Monte da Chaminé e a Casa da Vinha e do Cante, na antiga Taberna Zé Lélito.

O concelho de **Ferreira do Alentejo** situa-se no Baixo Alentejo, precisamente a meia distância da costa atlântica e da fronteira com Espanha. Com uma superfície de 648,25Km<sup>2</sup> e uma população de 7850 habitantes apresenta uma forte vocação agrícola, tanto em culturas tradicionais de olival e montado de sobro como nas modernas culturas de regadio. Há vestígios de ocupação humana desde o paleolítico médio com utilizações do território ao longo de todos os tempos da pré-história e da história.



## PR - PEQUENAS ROTAS

- PR1 Rota do Cerro da Água
- PR2 Rota da Água
- PR3 Rota da Pedra
- PR4 Rota Michel Giacometti
- PR5 Rota da Lagoa dos Patos
- PR6 Rota dos Montes
- PR7 Rota das Aldeias
- PR8 Rota do Montado
- PR9 Rota das Quintas e Herdades
- PR10 Rota do Azeite
- PR11 Rota do Rio Sado



## CONDUTA E SEGURANÇA

Este trilho é exclusivo para a prática pedestre. Caminhe em grupo, evitando passeios solitários. Use boné ou chapéu, roupa e calçado adequados à caminhada. Leve, numa mochila, comida e água em abundância. Respeite a propriedade privada e pública. Mantenha os portões e cancelas como encontrou na sua passagem. Evite o uso de plásticos e deite o lixo nos locais próprios. Não faça qualquer tipo de fogo ou lume. Escolha a oferta turística local para dormir, comer e consumir.



**Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo**  
Telf +351 284 738 700  
geral@cm-ferreira-alentejo.pt



**PR 1  
FAL**

# ROTA DO CERRO DA ÁGUIA

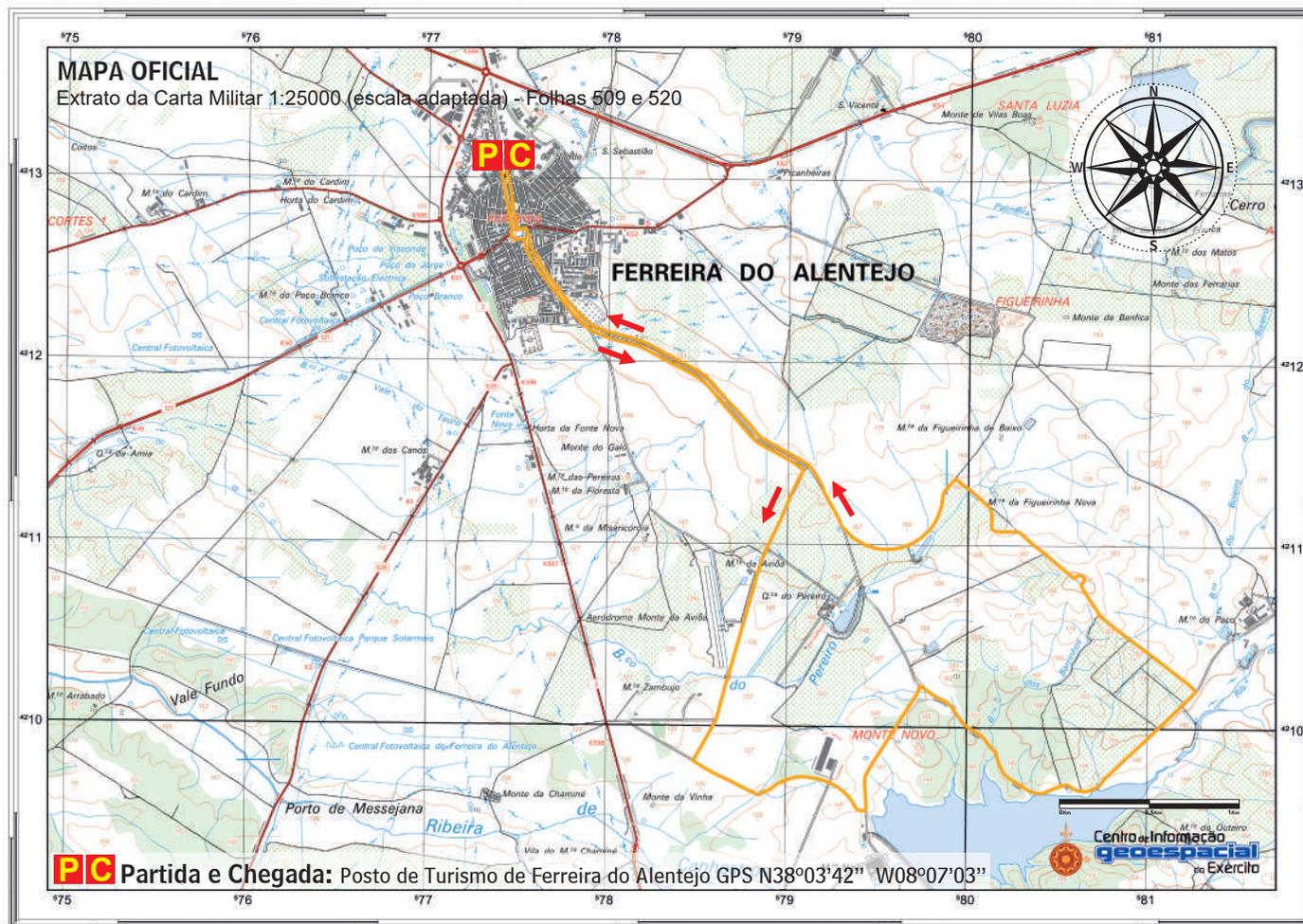
Percursos Pedestres

Walking Trails

FERREIRA DO ALENTEJO . PORTUGAL

13,8 km  
Circular  
3 a 4 horas  
●●●●○

Este é um território imenso de paisagens suaves, onde o tempo impera ao seu ritmo. Conta a lenda que, no século V, foi uma valorosa mulher, esposa do ferreiro da terra, que armada de malhos, defendeu a Cidade de Singa dos invasores bárbaros. Defesa castelar foi implantada no desaparecido castelo da Ordem de Santiago, onde hoje vive o cemitério local. Ao redor de Ferreira, os campos são hoje férteis olivais, que moldam uma paisagem rural produtiva e repousam a vista e a alma de quem os percorre.



## DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Este é um percurso circular em laço, com um troço comum no início e final, na ligação ao ponto de partida, em Ferreira do Alentejo. Neste percurso é possível ter uma repousante visão de campos sem fim, onde as searas, os campos de regadio, o olival e criação de gado são aspetos pujantes de vida e criadores de riqueza em todos os talhões de terra. Acessível a qualquer caminheiro, consegue-se associar as planuras imensas com pontos altos notáveis onde se consegue ver além do mais além. Iniciar o percurso no Posto de Turismo, mesmo ao lado da Capela do Calvário, e seguir a rua Capitão Mousinho em direção à Igreja Matriz de Ferreira do Alentejo. Seguir pela praça Comendador Infante Passanha, nas traseiras da igreja e, ao canto da praça, seguir em direção à Igreja da Misericórdia e ao cemitério, local do desaparecido Castelo de Ferreira. Após o cemitério seguir pela estrada de asfalto à esquerda até alcançar um grande olival onde se vira à direita para caminho de terra batida. Prosseguir nesse caminho, passar junto ao aeródromo e seguir sempre em frente até ter de virar à esquerda em direção aos grandes pavilhões agrícolas e pecuários da Vacaria da Torre. Tomar a direção da represa e, antes desta, seguir pela estrada de terra para norte até ao primeiro entroncamento, para seguir pela direita, bordejando a margem direita da albufeira. Após o olival antigo, virar imediatamente à esquerda junto ao novo olival e começar a subida até ao Cerro da Águia, de onde se tem uma visão plena dos campos a todo o redor. Começar a descida suave em direção à estação de distribuição de água de rega e contornar esta até cruzar a pequena ribeira encaixada no vale. Virar de imediato à esquerda, contornando o rebordo de rega do pivot circular. No asfalto seguir pela direita, ao lado do enorme nogueiral da Quinta do Pereiro e continuar na estrada rural em direção à Vila de Ferreira do Alentejo, pelo mesmo caminho percorrido na vinda.

## PONTOS DE INTERESSE

- Vila de Ferreira do Alentejo
- Capela do Calvário
- Igreja N Sra da Conceição
- Comendador Infante Passanha
- Castelo de Ferreira/Cemitério
- Estepe Cerealífera
- Olival

## FICHA TÉCNICA

- Tipo de trilho: Circular.
- Distância: 13,8 km.
- Desnível acumulado: 212 m.
- Duração: 3 a 4 horas.
- Dificuldade: Médio.
- Piso: Caminhos rurais e estradas secundárias.
- Época: Todo o ano.

## PERFIL DE ALTITUDES

Verifique bem a relação entre as escalas de distância e altitude



## SINALÉTICA



## EMERGÊNCIA

Emergência 112  
Incêndios 117  
SOS Ambiente 808 200 520  
GNR SEPNA sepna@gnr.pt

FCMP - Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal